

A Galeria Aliança Francesa, em Botafogo, abre a exposição “O espaço da alteridade”, da fotógrafa e antropóloga Andrea Eichenberger

Curadoria Teresa Bastos

A mostra traz quatro séries fotográficas da artista, apresentando 65 fotografias e outros trabalhos em diferentes mídias, dentre os quais uma obra com a participação do/da espectador/a.

"O espaço da alteridade", de Andrea Eichenberger, é um projeto da Aliança Francesa em continuidade ao Congresso Mundial de Arquitetura, que conta com o apoio do Institut Français e da Embaixada da França no Brasil.



Exposição:

O espaço da alteridade

De: Andrea Eichenberger

Abertura: dia 18 de novembro

Período: 18 de novembro de 2021

até 07 de março 2022

Local: Galeria da Aliança Francesa |

Botafogo: Rua Muniz Barreto, 730,

Botafogo - Rio de Janeiro/RJ

Série “(in)Segurança”

A Aliança Francesa abre, **no dia 18 de novembro**, a exposição “O espaço da alteridade”, da fotógrafa e antropóloga **Andrea Eichenberger**, na **Galeria Aliança Francesa, em Botafogo**. A mostra apresenta quatro séries fotográficas intituladas: “(in)Segurança”, “Les milles briques”, “O parque” e “Translitorânea”.

São 65 fotografias que tomam como assunto o encontro com o “outro”.

“Tomo o ato fotográfico como uma forma de aproximação e de trocas com as pessoas que eu fotografo. A fotografia não é um fim, mas um meio que me permite compartilhar experiências e acessar outros modos de olhar e pensar o mundo”, diz a artista.

A pesquisa de **Andrea Eichenberger** é atravessada por sua formação em antropologia, procurando estabelecer um profundo diálogo com as pessoas fotografadas. Natural de Florianópolis, Santa Catarina, Andrea vive em Paris e trabalha entre o Brasil e a França. É graduada em Artes Plásticas pela Universidade Estadual de Santa Catarina/UDESC, mestre e doutora em Antropologia pela Université Paris 7 - Sorbonne Paris-Cité, em cotutela de tese com a Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC.



Série :“Les Mille Briques”

“Em meus trabalhos, dedico especial atenção às trajetórias de vida e histórias menores que colocam em perspectiva a complexidade das relações sociais, políticas e econômicas de um contexto mais amplo”, afirma Andrea. “Há mais de dez anos, venho desenvolvendo trabalhos que destacam algumas tensões entre o cotidiano e a esfera política no Brasil, país onde nasci, cresci e ao qual retorno com frequência. Ao longo desses anos, tenho me interessado sobretudo por questões ligadas às transformações sociais, econômicas e políticas que presenciamos nas duas últimas décadas”, complementa a artista.

A curadoria da mostra é assinada por **Teresa Bastos**, pesquisadora de fotografia, curadora e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro onde atua na graduação e nos Programas de Pós-graduação em Artes da Cena (ECO/UFRJ) e Pós-graduação em Artes Visuais (EBA/UFRJ). Segundo Teresa, *"a artista Andrea Eichenberger documenta espaços e pessoas na fricção entre o que naturalizamos por 'real', ou seja, um cotidiano social partilhado, visto por muitos, e sua invenção"*. *"Com um olhar antropológico, seu trabalho ousa nos instigar a ver não somente com olhos de espectadores, mas como cúmplices. Andrea busca no mais previsível, o inusitado"*, afirma a curadora.



Série: "Translitorânea"

De acordo com Teresa Bastos, *"o espaço de alteridade que o olhar sensível de Andrea Eichenberger constrói é um lugar em que as pessoas vivem com dignidade, estejam elas às margens da Rodovia Translitorânea, no Brasil, ou na penitenciária da cidade de Beauvais, na França"*.

Sobre as quatro séries e dois projetos em andamento que integram a mostra :

(in)Segurança (2011-2013)



“(in)Segurança” consiste em uma proposta que associa etnografia à fotografia. Ao convidar moradores/as de Florianópolis, capital de Santa Catarina, a falar sobre os seus medos na cidade e sua relação com estes, o trabalho busca questionar o caráter natural dos indivíduos conceberem os aparatos de proteção no seu cotidiano e, conseqüentemente, a sua presença no mundo e as relações sociais mediadoras dessa presença.

O trabalho foi realizado em parceria com a antropóloga Marta Machado. Recebeu o prêmio UPP/Dupon Découverte 2012, na França.



Translitorânea (2012-2014)

As imagens de “Translitorânea” foram realizadas durante três viagens ao longo da BR-101, estrada de cerca de 4500km que acompanha o litoral brasileiro de norte a sul, uma linha atravessando fronteiras de um vasto e complexo território. Nesse trabalho - onde deslocamento e fotografia são considerados meios de aproximação de lugares e de suas gentes -, a estrada torna-se palco de um périplo marcado por encontros e histórias de vida que destacam a

diversidade geográfica, econômica, social e cultural brasileira.

O trabalho foi contemplado com o Prêmio Funarte “Mulheres nas Artes Visuais 2013”, antigo Ministério da Cultura do Brasil.

O parque (2015-2017)

“O parque” toma como ponto de partida ações de um movimento popular que luta pela criação de um parque público natural na Ponta do Coral, pequena porção de terra que adentra o mar, ameaçada por um grande projeto imobiliário, em Florianópolis, capital de Santa Catarina. Moradores e moradoras da cidade, sensibilizados pela demanda popular, posaram para as fotografias.

O conjunto, que reúne igualmente um texto crítico



do arquiteto e urbanista Gustavo Andrade e um conto da antropóloga Marta Machado, toma a forma de um jornal intitulado Ponto de Fuga, organizado para promover debates sobre as formas de ocupação do espaço urbano, as políticas públicas e a crescente especulação imobiliária na cidade.

Vinculado ao projeto “O parque”, o vídeo “**A pequena fotógrafa**” (2017-2018 - Vídeo. Cor, 12’17”. 2018.) dá a ver a deambulação de uma menina pela Ponta do Coral, zona de preservação natural ameaçada, na cidade de Florianópolis. As imagens, contemplativas, são uma ode à diversidade natural e cultural do local que, além de abrigar plantas nativas e de ser o criadouro de diversas espécies marinhas, acolhe uma pequena colônia de pesca artesanal.

Les mille briques (2015-2016)



“**Les mille briques**”, os mil tijolos, foi o nome atribuído ao antigo centro de detenção da cidade de Beauvais por pessoas lá encarceradas. O trabalho, de título homônimo, foi realizado durante o último ano de funcionamento do centro e depois de sua desativação. Contou com a colaboração da psicóloga Isabelle Marseille, que coletou testemunhos de detentos/as desejosos/as de se expressar quanto às suas histórias de vida, experiências pessoais e à condição carcerária na França.

O trabalho foi produzido no âmbito de uma residência artística Diaphane – Polo fotográfico em Hauts-de-France.

Além das 65 fotografias presentes nas séries da mostra, há ainda trabalhos em diferentes mídias: um vídeo, edições impressas e uma obra com a participação do/da espectador/a.

“O espaço da alteridade é esta busca que visa trazer à tona o outro, não como estranho, distante, mas como aquele que está ali, abstrato, às vezes, mas em vários espaços, se nos dispusermos a encontrá-lo. E Andrea se dispõe”, afirma a professora Teresa Bastos.

Dois projetos em andamento completam a mostra “O espaço da alteridade”, de Andrea Eichenberger. O primeiro, “**Pequeno inventário iconográfico sociopolítico do Brasil contemporâneo**”, iniciado em 2017, ocupa as paredes externas da Aliança Francesa com duas de suas imagens mais expressivas. O segundo projeto, ainda sem título, convida o/a visitante a

colaborar com a artista gravando um relato acerca de uma imagem específica. Como forma de aproximação e troca, esses relatos poderão ser enviados para a Andrea por meio de áudios, ou pelo e-mail : leituradaimagem@gmail.com.

“Meus projetos incluem muitos retratos, habitualmente o resultado de um diálogo. Não me interessa apenas observar as pessoas e sua experiência no mundo com certa distância, o que me interessa é a proximidade, as trocas e negociações que levarão à construção das imagens. Me interessa saber como o “outro” se olha a si mesmo, como olha seus semelhantes e o universo ao seu redor. Há uma frase da cineasta Trinh T. Minh-ha em seu filme Reassemblage (1982) que diz: ‘do not speak about, just speak nearby’, não fale sobre, apenas fale em proximidade. Um conselho que tenho buscado seguir”, diz Andrea Eichenberger .

A exposição está aberta ao público, a partir do dia 19 de novembro de 2021 até 07 de março 2022, na Galeria da Aliança Francesa | Botafogo: Rua Muniz Barreto, 730, Botafogo - Rio de Janeiro/RJ.

Sobre Andrea Eichenberger

Natural de Florianópolis, Santa Catarina, vive em Paris e trabalha entre o Brasil e a França. É graduada em Artes Plásticas pela Universidade Estadual de Santa Catarina/UEDESC, mestre e doutora em Antropologia pela Université Paris 7 - Sorbonne Paris-Cité, em cotutela de tese com a Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC. Seu trabalho funda-se na noção de encontro e explora as relações entre fotografia e ciências sociais. Em seus projetos, frequentemente baseados no diálogo com as pessoas fotografadas, a imagem é um instrumento de reflexão social e política. Em 2013, recebeu o Prêmio Funarte “Mulheres nas Artes Visuais”, do antigo Ministério da Cultura do Brasil, com o projeto “Translitorânea”, e, em 2012, o Prêmio UPP / Dupon Découverte, na França, com o projeto “(in)Segurança”. Tem obras em acervos públicos na França e no Brasil, como os da Bibliothèque nationale de France (BnF), do Centre régional de la photographie Hauts-de-France (CRP/) e do Museu de Arte de Santa Catarina.

Sobre a curadora Teresa Bastos

Teresa Bastos é pesquisadora de fotografia, curadora e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro onde atua na graduação e nos Programas de Pós-graduação em Artes da Cena (ECO/UFRJ) e Pós-graduação em Artes Visuais (EBA/UFRJ). Doutora em Letras/Literatura, Cultura e Contemporaneidade pela Puc-Rio (2007), com estágio de doutorado em fotografia na



EHESS, em Paris. Tem pós-doutorados realizados na ECO/UFRJ, em Comunicação e Cultura (2011) e na Université Paris 1 – Panthéon Sorbonne, em Histoire de l'Art/Photographie (2021).

Sobre a Aliança Francesa

Completando 136 anos de atividades no Brasil, a Aliança Francesa é uma referência no idioma e, sem dúvida, a instituição mais conhecida do mundo, quando o assunto é a difusão da língua francesa e das culturas francófonas. Possui, atualmente, mais de 830 unidades em 132 países, onde estudam cerca de 500.000 alunos. Na França, ela conta com escolas e centros culturais para estudantes estrangeiros. O Brasil tem a maior rede mundial de Alianças francesas com 37 associações e 68 unidades.

É a única instituição no Brasil autorizada pela Embaixada da França, a aplicar os exames que dão acesso aos diplomas internacionais DELF e DALF, reconhecidos pelo Ministério da Educação Nacional francês. A Aliança Francesa também é centro de exames oficial para aplicação de testes internacionais com validade de dois anos TCF (Teste de Conhecimento do Francês) e TEF Canadense (Teste de Avaliação de Francês) e do teste nacional com validade de um ano Capes (reconhecido pelas agências CAPES e CNPq do MEC).

Neste ano, em comemoração ao seu 135º aniversário, a Aliança Francesa terá grande quantidade de novidades. Dentre elas, a mudança no método de ensino, que trará maior dinamismo para as salas de aula, com ferramentas digitais e conteúdos muito atuais sobre toda cultura francófona, transformando as aulas em verdadeiros centros de debates de ideias e aprendizado colaborativo.

Serviço

Exposição: O espaço da alteridade - Andrea Eichenberger

Abertura: 18 de novembro, às 18 horas.

Período da exposição: 18 de novembro de 2021 a 07 de março 2022

Visitação: Segunda a sexta-feira das 10 às 17 horas.

Aliança Francesa | Botafogo: Rua Muniz Barreto, 730, Botafogo - Rio de Janeiro/RJ.

Ficha técnica

Curadoria

Teresa Bastos

Coordenação de produção

Quentin Richard

Produtora

Marina Cruz

Expografia e produção executiva

Bruna Costa

Vitor Gomes

Montagem

Anderson Bispo

Impressão fotográfica

Endrigo Righeto

Multicor - Atelier de impressão

Adesivos e lambes

Gaspar Manuel Fernando

Molduras

Metara Molduras

www.rioaliancafrancesa.com.br

<https://www.facebook.com/aliancafrancesarj>

<https://www.youtube.com/user/aliancafrancesarj>

<https://www.instagram.com/rioaliancafrancesa/>

<https://www.instagram.com/eichenberger.andrea/>

Assessoria de Imprensa

A Dois Comunicação: www.adoiscom.com - (21) 3593-4245

Anna Accioly (21) 98616-6688 - anna.accioly@adoiscom.com

Renata Monteiro (21) 98880.7192 - renata@adoiscom.com

https://www.instagram.com/adoiscomunicacao/https://www.facebook.com/adoiscomunicacao/?timeline_context_item_type=intro_card_work&timeline_context_item_source=706520484&fref=tag